

VENTOS FORTES GERADORA EÓLICA S/A

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018

VENTOS FORTES GERADORA EÓLICA S/A

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Relatório da Administração

Senhores acionistas

Em cumprimento as determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Pedra Grande, 28 de fevereiro de 2019.

A Diretoria

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Aos Acionistas e Diretores do
Ventos Fortes Geradora Eólica S/A
Pedra Grande - RN

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Ventos Fortes Geradora Eólica S/A ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ventos Fortes Geradora Eólica S/A em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Ventos Fortes Geradora Eólica S/A, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem também informações referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação, que não foram auditadas por nós e nem por outros auditores independentes. Consequentemente, não estamos emitindo opinião sobre tais demonstrações contábeis.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Pedra Grande, 28 de fevereiro de 2019.

Ventos Fortes Geradora Eólica S/A

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Consolidado		Controladora	
		2018	2017 (Não auditado)	2018	2017 (Não auditado)			2018	2017 (Não auditado)	2018	2017 (Não auditado)
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	4	13.801	15.453	38	5	Fornecedores	9	26.833	31.436	-	10
Contas a receber	5	3.343	-	-	-	Financiamentos	10	5.411	3.678	-	-
Estoques		440	50	-	4	Obrigações tributárias		710	107	6	67
Impostos a recuperar	6	16	2	-	-	Salários e férias a pagar		64	119	9	119
Outras contas a receber		130	4	2	6	Outras contas a pagar		1.359	19	31.517	31.516
Despesas antecipadas		1.171	10	58	-			34.377	35.359	31.532	31.712
		18.901	15.519	98	15	Não circulante					
						Financiamentos	10	181.329	143.446	-	-
						Provisão para demandas judiciais	12	3	158	3	158
						Adiantamento para futuro aumento de capital		4.950	-	4.950	-
								186.282	143.604	4.953	158
Não circulante											
Mútuos		-	9.000	-	-	Patrimônio líquido					
Adto para futuro aumento de capital		-	-	4.950	-	Capital social	13	288.383	269.613	288.383	269.613
Contas a receber	5	15.050	15.050	-	-	Prejuízos acumulados		(23.211)	(35.454)	(23.211)	(35.454)
Investimentos	7	-	-	296.604	266.009			265.172	234.159	265.172	234.159
Imobilizado	8	451.715	373.388	-	-			485.831	413.122	301.657	266.029
Intangível		165	165	5	5						
		466.930	397.603	301.559	266.014						
Total do ativo		485.831	413.122	301.657	266.029	Total do passivo e patrimônio líquido		485.831	413.122	301.657	266.029

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ventos Fortes Geradora Eólica S/A

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
Nota	2018	2017 (Não auditado)	2018	2017 (Não auditado)
Receita de vendas líquida	14 48.667	-	-	-
Custo do produto vendido	15 (19.723)	-	-	-
Lucro bruto	<u>28.944</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Outras receitas (despesas) operacionais				
Despesas administrativas e gerais	16 (3.293)	(28.380)	(581)	(2.583)
Resultado de equivalência patrimonial	7 -	-	12.825	(25.801)
Resultado operacional	<u>25.651</u>	<u>(28.380)</u>	<u>12.244</u>	<u>(28.384)</u>
Receitas financeiras	1.424	302	-	-
Despesas financeiras	(13.154)	(232)	(1)	(4)
Resultado financeiro	<u>17 (11.730)</u>	<u>70</u>	<u>(1)</u>	<u>(4)</u>
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	13.921	(28.310)	12.243	(28.388)
Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente	18 (1.678)	(78)	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>12.243</u>	<u>(28.388)</u>	<u>12.243</u>	<u>(28.388)</u>
Lucro (prejuízo) por ação	0,040	(0,100)	0,043	(0,100)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ventos Fortes Geradora Eólica S/A

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	2018	2017 (Não auditado)	2018	2017 (Não auditado)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>12.243</u>	<u>(28.388)</u>	<u>12.243</u>	<u>(28.388)</u>
Resultado abrangente total	<u>12.243</u>	<u>(28.388)</u>	<u>12.243</u>	<u>(28.388)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ventos Fortes Geradora Eólica S/A

Demonstrações das mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (Não auditado)	163.478	(7.066)	156.412
Aumento capital	106.135	-	106.135
Prejuízo do exercício	-	(28.388)	(28.388)
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (Não auditado)	269.613	(35.454)	234.159
Aumento de capital	18.770	-	18.770
Lucro líquido do exercício	-	12.243	12.243
Saldos em 31 de dezembro de 2018	288.383	(23.211)	265.172

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ventos Fortes Geradora Eólica S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017 (Não auditado)	2018	2017 (Não auditado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	12.243	(28.388)	12.243	(28.388)
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais:				
Provisão para demandas judiciais	(155)	158	(155)	158
Depreciação a amortização	9.817	6	-	-
Custo residual do ativo imobilizado e intangível baixados	74	141	-	-
Juros e variações monetárias	14.211	3.061	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	(12.825)	25.801
	<u>36.190</u>	<u>(25.022)</u>	<u>(737)</u>	<u>(2.429)</u>
(Aumento) Redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	(3.343)	-	-	-
Estoques	(390)	(8)	4	-
Impostos a recuperar	(14)	1	-	-
Outras contas a receber	(222)	25	(54)	(3)
Aumento (Redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(4.603)	(14.908)	(10)	(8)
Obrigações tributárias	603	(4.288)	(61)	(17)
Salários e férias a pagar	(55)	(17)	(110)	(17)
Outras contas a pagar	295	38.827	1	38.826
	<u>28.461</u>	<u>(5.390)</u>	<u>(967)</u>	<u>36.352</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aumento de participação em controladas e SCPs	-	-	-	(142.514)
Aquisição de ativo imobilizado	(88.238)	(221.000)	-	-
	<u>(88.238)</u>	<u>(221.000)</u>	<u>-</u>	<u>(142.514)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital	-	106.135	-	106.135
Adiantamento para futuro aumento de capital	23.720	-	1.000	-
Empréstimos tomados	39.146	145.685	-	-
Financiamentos pagos	(13.741)	(1.622)	-	-
Mútuos	9.000	(9.000)	-	-
	<u>58.125</u>	<u>241.198</u>	<u>1.000</u>	<u>106.135</u>
Redução/ (aumento) do caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.652)</u>	<u>14.808</u>	<u>33</u>	<u>(27)</u>
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	15.453	645	5	32
No fim do exercício	<u>13.801</u>	<u>15.453</u>	<u>38</u>	<u>5</u>
Redução/ (aumento) do caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.652)</u>	<u>14.808</u>	<u>33</u>	<u>(27)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Ventos Fortes Geradora Eólica S.A. (Companhia), localizada na Fazenda Boca de Campo, S/N – Zona Rural – Pedra Grande - RN, foi constituída em 08 de dezembro de 2010. A Companhia tem por objeto social a geração de energia elétrica através de fonte eólica e solar, incluindo o desenvolvimento de estudos de viabilidade, implantação, montagem, operação, manutenção e exploração de instalações de geração eólica e solar no Estado do Rio Grande do Norte, além da própria comercialização da energia dela decorrente e a participação no capital social de outras sociedades que exerçam atividades semelhantes às exercidas pela Companhia, como sócia ou acionista, domiciliadas no país ou no exterior.

As controladas da Companhia tem por objeto social a geração de energia elétrica através da fonte eólica, incluindo o desenvolvimento de estudos de viabilidade, implantação, montagem e administração de projetos de geração de energia eólica e a comercialização da energia elétrica gerada. As controladas Ventos do Canto de Baixo Geradora Eólica, Ventos de Santo Antonio Geradora Eólica e Forte Canto de Baixo Geradora Eólica entraram em operação comercial em março de 2018. As controladas Ventos Parazinhenses Geradora Eólica e SM Geração Energia Eólicas estão em fase pré-operacional.

2 Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão resumidas abaixo.

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

a. *Declaração de conformidade com relação às normas do CPC*

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 28 de fevereiro de 2019.

b. *Base de mensuração e conteúdo*

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor.

c. *Moeda funcional e moeda de apresentação*

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma.

d. *Uso de estimativas e julgamentos*

A preparação dessas demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

2.2 Principais práticas contábeis

a. *Caixa e equivalentes de caixa*

Incluem dinheiro em espécie, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez com vencimentos inferiores a 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

b. *Aplicações financeiras*

As aplicações financeiras incluem os recursos que não serão aplicados na operação no curto prazo, dentro de um período inferior a 90 dias.

c. *Instrumentos financeiros*

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece os financiamentos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros, incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao reconhecimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os principais ativos reconhecidos na Companhia são as aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

(ii) *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece os passivos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos e fornecedores. Tais passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer outros custos de transação atribuíveis. Depois do reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

(iii) **Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia não contratou operações de instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2018 e 2017, incluindo operações de *hedge*.

(iv) **Categoria dos instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros estão classificados em: empréstimos e recebíveis (caixa e equivalente de caixa, contas a receber e outras contas a receber), valor justo por meio do resultado (aplicações financeiras) e custo amortizado (fornecedores, financiamentos, partes relacionadas e outras contas a pagar). Os valores contábeis dos instrumentos categorizados como empréstimos e recebíveis e custo amortizado se aproximam do valor justo.

d. Ativos arrendados

A Companhia e suas controladas possuem apenas arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial. Os pagamentos efetuados referentes a arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

e. Investimento

Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

f. Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado, representados por ativos tangíveis, foram inicialmente registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da respectiva depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável.

g. Intangível

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, identificáveis, sob o controle da Companhia e que geram benefícios econômicos futuros.

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo da data de aquisição. Depois do reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável.

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizáveis e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido.

h. Licenças ambientais

As licenças ambientais prévias e de instalação, obtidas na fase de planejamento do empreendimento são reconhecidas como custo dos parques eólicos.

i. Redução ao valor recuperável

O imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

j. Fornecedores

Contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e são classificadas como passivo circulantes se a obrigação devida tiver vencimento inferior ao prazo de doze meses da data do balanço. Os valores são registrados inicialmente pelo custo histórico, que se aproxima substancialmente de seu valor justo.

k. Financiamentos

Os financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, abrangendo o valor original do recurso obtido com a instituição financeira acrescida de eventuais custos de transação, e, subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva e incluídas em despesas financeiras. Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo no prazo superior de doze meses a contar da data de encerramento do balanço.

Capitalização dos custos dos financiamentos

Os custos dos financiamentos atribuíveis ao contrato de concessão são capitalizados durante a fase de construção de acordo com o CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos.

l. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e for mais provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para demandas judiciais são reconhecidas contabilmente sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasiona uma provável saída de recursos financeiros necessários à liquidação das obrigações e, também, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, levando-se em conta a posição dos assessores jurídicos da Companhia. Essas provisões são atualizadas periodicamente.

m. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para Imposto de Renda e de 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e quaisquer ajustes aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os impostos correntes. O Imposto de Renda e a Contribuição Social são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

n. Outros passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelo valor justo, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

o. Capital social

O capital social está composto em sua totalidade por ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

p. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo:

IFRS 16 Leases (Arrendamento) – CPC06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil.

A IFRS 16 foi editada pelo IASB em janeiro de 2016 e exige que os arrendatários reconheçam nas demonstrações contábeis o passivo de pagamentos futuros e o direito de uso de um ativo arrendado, incluindo arrendamentos operacionais. Terá validade a partir de ou após 1º de janeiro de 2019.

A Administração não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

A Companhia ainda não escolheu o método de transição para a nova norma nem determinou os efeitos da nova norma nos relatórios financeiros atuais.

3 Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da controladora e de suas controladas, conforme detalhado a seguir:

Empresa	Tipo de controle	Participação acionária - %	
		2018	2017 (Não auditado)
Ventos do Canto de Baixo Geradora Eólica S.A.	Integral – Direto	100,00	100,00
Ventos de Santo Antonio Geradora Eólica S.A.	Integral – Direto	100,00	100,00
Forte Canto de Baixo Geradora Eólica S.A.	Integral – Direto	100,00	100,00
SM Geração Geradora Eólica S.A.	Integral – Direto	100,00	100,00
Ventos Parazinhenses Geradora Eólica S.A.	Integral – Direto	100,00	100,00

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital e reservas de lucros das empresas controladas.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017 (Não auditado)	2018	2017 (Não auditado)
Bancos conta movimento	545	182	38	5
Aplicações financeiras	13.256	15.271	-	-
	13.801	15.453	38	5

5 Contas a receber

	Consolidado	
	2018	2017 (Não auditado)
Contas a receber	3.343	-
Contas a receber - partes relacionadas (nota 11)	15.050	15.050
	18.393	15.050
Circulante	3.343	
Não circulante	15.050	

O contas a receber refere-se a venda de energia eólica substancialmente para a empresa STATKRAFT Brasil.

O contas a receber - partes relacionadas é composto por operações com a empresa Soares Penido. Em função disso, a companhia não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa.

6 Impostos a recuperar

	Consolidado	
	2018	2017 (Não auditado)
IR retido na fonte (a)	-	2
CSLL Estimativa	16	-
	16	2

(a) Os créditos relativos a Imposto de Renda são oriundos de valores retidos na fonte sobre aplicações financeiras.

7 Investimentos – controladora

	2018	2017 (Não auditado)
Investimentos mensurados por equivalência patrimonial	296.604	266.009

As informações da controladora sobre as participações societárias avaliadas pela equivalência patrimonial estão apresentadas como segue:

Ventos Fortes Geradora Eólica S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2018 e 2017

	Capital	Prejuízos	Patrimônio	Participação	Investimento		Equivalência patrimonial	
					2018	2017	2018	2017
Empresa	Social	acumulados	Líquido	no capital	(Não auditado)	(Não auditado)	(Não auditado)	(Não auditado)
Ventos do Canto de Baixo Geradora Eolica S.A.	69.721	(2.227)	67.494	100%	67.494	63.049	4.446	(5.226)
Ventos de Santo Antonio Geradora Eólica S.A.	64.661	(2.981)	61.680	100%	61.680	54.215	3.564	(6.046)
Forte Canto de Baixo Geradora Eólica S.A.	80.159	(5.466)	74.693	100%	74.693	58.987	7.286	(11.611)
SM Geração Geradora Eólica S.A.	62.254	(4.287)	57.967	100%	57.967	56.469	(1.374)	(1.656)
Ventos Parazinhenses Geradora Eólica S.A.	38.152	(3.383)	34.770	100%	34.770	33.289	(1.097)	(1.262)
					296.604	266.009	12.825	(25.801)

8 Imobilizado

	Consolidado	
	2018	2017 (Não auditado)
Aerogeradores	371.193	-
Instalações e benfeitorias	4.885	-
Máquinas e equipamentos	6.174	78
Móveis e utensílios	173	28
Computadores e periféricos	157	11
Imobilizado em andamento	69.133	373.251
	451.715	373.388

a. Mapa de movimentação do imobilizado - consolidado

	Taxa depreciação (a.a%)	31/12/2016		31/12/2017		31/12/2018		
		(Não auditado)	Adições	Baixas	(Não auditado)	Adições	Baixas	Transf.
Custo								
Aerogeradores		-	-	-	456	-	380.244	380.700
Instalações e benfeitorias		-	-	-	-	-	5.010	5.010
Máquinas e equipamentos		24	98	-	122	(98)	4.789	6.340
Móveis e utensílios		3	49	-	52	(49)	179	182
Computadores e periféricos		-	11	-	11	-	146	157
Imobilizado em Andamento		45.015	328.395	(140)	373.270	86.236	(390.368)	69.138
		45.042	328.553	(140)	373.455	88.219	(147)	461.527
Depreciação								
Aerogeradores	3,3	-	-	-	(9.507)	-	-	(9.507)
Instalações e benfeitorias	4 a 25	-	-	-	(125)	-	-	(125)
Máquinas e equipamentos	4 a 25	(1)	(43)	-	(44)	48	-	(166)
Computadores e periféricos	4 a 25	-	(19)	-	(19)	24	-	(5)
Móveis e utensílios	10	-	(4)	-	(4)	-	-	(9)
		(1)	(66)	-	(67)	72	-	(9.812)
Total do imobilizado		45.041	328.487	(140)	373.388	78.402	(75)	451.715

9 Fornecedores

	Consolidado	
	2018	2017 (Não auditado)
Fornecedores	3.381	11.124
Fornecedores - partes relacionadas (nota 11)	23.452	20.312
	26.833	31.436

10 Financiamentos

	Consolidado	
	2018	2017 (Não auditado)
Financiamento com BNB	186.740	147.124
	186.740	147.124
Circulante	5.411	3.678
Não circulante	181.329	143.446

Vencimentos – Anos

2020	5.411
2021	5.411
2022	5.411
2023	5.411
2024 em diante	202.973
Total do não circulante	181.329

O financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB), captado pela Companhia, tem como objetivo financiar a construção do parque eólico nas cidades de Pedra Grande no estado do RN, estando sujeito a encargos fixos de 10.14 % ao ano, com prazo de amortização mensal de até 156 meses. Esse financiamento possui indicador financeiro (covenant) anual em que o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) deve ser maior ou igual a 1,3, onde: (Saldo inicial de caixa + Geração de caixa da atividade) / (12 meses de pagamento da dívida onerosa). O cálculo e consequente manutenção do índice conforme definido, deve começar a ser efetuado a partir do primeiro dia útil após 60 dias da entrada em operação comercial da usina.

11 Partes relacionadas

Os principais saldos com partes relacionadas decorrem de transações com a Companhia, suas controladas e seu controlador, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado.

12 Provisão para demandas judiciais

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017 (Não auditado)	2018	2017 (Não auditado)
Processos cíveis	3	158	3	158

Não existem processos com risco de perda possível a serem divulgados.

13 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social da Companhia é de R\$ 288.383 (R\$ 269.613 em 2017) totalmente integralizado e representado por 304.320.278 (282.494.722 em 2017) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

b. Reserva legal

É constituída a razão de 5% sobre o lucro líquido no final de cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

14 Receita de vendas líquida

	Consolidado	
	2018	2017 (Não auditado)
Venda de energia	50.512	-
Impostos sobre as vendas	(1.845)	-
	48.667	-

15 Custo do produto vendido

	Consolidado	
	2018	2017 (Não auditado)
Depreciação e amortização	(9.817)	-
Custo do produto vendido	(6.677)	-
Custo com mão de obra	(594)	-
Serviços de terceiros	55	-
Arrendamento de terra (nota 19)	(1.825)	-
Outros custos	(865)	-
	(19.723)	-

16 Outras receitas (despesas) operacionais

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017 (Não auditado)	2018	2017 (Não auditado)
Despesas administrativas e gerais				
Despesas comerciais	(270)	(22.122)	(31)	(897)
Despesas com serviços	(416)	(1.617)	(413)	(1.428)
Despesas com pessoal	(87)	(337)	(2)	(24)
Bonificações	156	(157)	155	(157)
Outras despesas	(2.676)	(4.147)	(290)	(76)
	(3.293)	(28.380)	(581)	(2.583)

17 Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017 (Não auditado)	2018	2017 (Não auditado)
Receitas financeiras				
Rendimentos s/aplicações financeiras	552	294	-	-
Descontos obtidos	10	8	-	-
Juros recebidos ou incorridos	862	-	-	-
	1.424	302	-	-
Despesas financeiras				
Juros s/empréstimos	(14.213)	(2.771)	(1)	-
Juros pagos	1.097	(19)	-	(4)
Despesas bancárias	(40)	2.558	-	-
	(13.154)	(232)	(1)	(4)

18 Imposto de Renda e Contribuição Social

	Consolidado	
	2018	2017 (Não auditado)
LUCRO PRESUMIDO		
Imposto de Renda		
Receita	50.512	-
Alíquota	8%	8%
	4.041	-
Receita financeira	552	294
Base de cálculo	4.593	294
Alíquota vigente	15%	15%
Imposto apurado	689	44
Adicional federal de 10%	395	8
Imposto apurado	1.084	53
Contribuição Social		
Receita	50.512	-
Alíquota	12%	12%
	6.061	-
Receita financeira	552	294
Base de cálculo	6.613	294
Alíquota vigente	9%	9%
Imposto apurado	594	25
Total do imposto de Renda e da Contribuição Social	1.678	78
Alíquota de imposto efetiva		
Receita bruta	51.064	294
Imposto calculado (IR/CS)	1.678	78
	3%	27%

19 Arrendamentos mercantis operacionais

As controladas são arrendatárias de terrenos sob a forma de arrendamento operacional. O contrato iniciou-se em junho de 2012 e tem duração de 25 (vinte e cinco) anos, podendo ser renovado em comum acordo entre as partes. O pagamento deve ser correspondente a 2% (dois por cento) do faturamento bruto anual do parque. As controladas são impedidas de entrar em qualquer contrato de subarrendamento. As controladas não participam no valor residual do bem arrendado, conseqüentemente, foi determinado que todos os riscos e benefícios do bem arrendado são do arrendador.

a. Pagamentos mínimos futuros

Em 31 de dezembro de 2018 os pagamentos mínimos futuros são como segue:

2019	1.227
2020	438
2021	908
2022	630
2023 em diante	5.813
	9.016

b. Valores reconhecidos no resultado

	2018	2017 (Não auditado)
Arrendamento de terra (nota 15)	1.825	-

20 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

20.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada, pelas características individuais de cada cliente.

A Companhia e suas controladas não reconhecem uma provisão para créditos de liquidação duvidosa, uma vez que 100% da sua receita é com partes relacionadas.

Em 31 de dezembro de 2018 a exposição máxima é de R\$ 17.144 no consolidado e R\$ 38 na controladora (R\$ 15.453 no consolidado e R\$ 5 na controladora em 2017) referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber.

20.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

	<u>Até 1 ano</u>	<u>Até 2 anos</u>	<u>+ 2 anos</u>
Fornecedores	26.833	-	-
Financiamentos	5.411	10.822	175.918

20.3 Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: não existe risco de taxas de juros decorrente de parcelas de dívidas e aplicações financeiras, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

20.4 Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional e risco na qualidade de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas.

20.5 Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia e suas controladas define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A diretoria também monitora o nível de dividendos para seus sócios.

20.6 Análise dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, apresentados nas demonstrações contábeis:

	<u>Valor contábil</u>		<u>Valor justo</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u> <u>(Não auditado)</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u> <u>(Não auditado)</u>
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	13.081	15.453	13.081	15.453
Contas a receber	3.343	-	3.343	-
Outras contas a receber	130	4	130	4
Total	<u>16.554</u>	<u>15.457</u>	<u>16.554</u>	<u>15.457</u>
Passivos financeiros				
Fornecedores	26.833	31.436	26.833	31.436
Financiamentos	186.740	147.124	186.740	147.124
Total	<u>213.573</u>	<u>178.560</u>	<u>213.573</u>	<u>178.560</u>

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem dos valores justos.

- Contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo destes instrumentos.

Instrumentos financeiros por categoria:

	2018		
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	13.081	-	-
Contas a receber	3.343	-	-
Outras contas a receber	130	-	-
Total	16.554	-	-
Passivos financeiros			
Fornecedores	-	-	26.833
Financiamentos	-	-	186.740
Total	-	-	213.573
	2017 (Não auditado)		
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	15.453	-	-
Outras contas a receber	4	-	-
Total	15.457	-	-
Passivos financeiros			
Fornecedores	-	-	31.436
Financiamentos	-	-	147.124
Total	-	-	178.560

20.7 Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- **Nível 2:** inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseados e dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os instrumentos financeiros não derivativos avaliados a valor justo são as aplicações financeiras que foram classificadas no Nível 2.

21 Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes após a data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

* * *

Diretoria

Contabilidade

Anderson Ronemberg
Contador CRC 1SP 274990/O-0-S-RN